

SIMPÓSIO AT013

A PRODUÇÃO DE RESUMOS ACADÊMICOS: CONCEPÇÕES, ESTRATÉGIAS E PERSPECTIVAS

OLIVEIRA, Marília de Carvalho Caetano
Universidade Federal de São João del-Rei
mariliacarvalho@ufsj.edu.br

Resumo: Este trabalho é parte de um projeto mais abrangente sobre letramento acadêmico. Pretende-se discutir os dados obtidos por meio de uma sondagem realizada com estudantes universitários sobre o processo de produção de resumos, enfocando os procedimentos utilizados na sumarização de informações, bem como as dificuldades encontradas por esses alunos nesse percurso. Entendemos que a produção de resumos é importante para a formação acadêmica dos estudantes, pois serve como estratégia de estudo e compreensão de conceitos do contexto científico. Além disso, a discussão em torno desse gênero pode contribuir para a atualização de seu modelo didático e, assim, definirá com mais clareza o objeto a ser ensinado, fornecendo orientação ao trabalho do professor. Esta proposta é um preâmbulo nessa direção e será realizado sob o viés do Interacionismo Sociodiscursivo. Segundo uma das vertentes dessa teoria, os textos devem ser analisados numa perspectiva descendente: “primeiro, analisar os tipos de interações sociais, em seu contexto; a seguir, analisar os gêneros de textos produzidos no quadro dessas interações; enfim, analisar as unidades e estruturas linguísticas observáveis no interior dos gêneros” (BRONCKART, 2010, p. 169). Os resultados indicaram que as dificuldades mais recorrentes dos estudantes residem nos processos de selecionar e organizar as informações mais importantes do texto original.

Palavras-chave: Resumos; Concepções; Estratégias; Perspectivas.

Abstract: This paper is part of a more comprehensive project on academic literacy and it is intended to discuss some data obtained through a survey conducted within the University students regarding the process of writing abstracts. It focus on the procedures used while summarizing information, as well as the difficulties found by these students taking part in the course. It's our belief that the writing of abstracts is an important part of the academic formation of students, as it works as a strategy for learning and understanding concepts within a scientific context. In addition, the discussion around this genre can contribute to the updating of its didactic model and, thus, will allow a clearer definition of the object to be taught, guiding teachers work. This piece of research will function as a preamble in this direction and will be carried out under the bias of “Sociodiscursive Interactionism”. According to this theory, the texts must be analyzed from a downward perspective: “first, analyze the types of social interactions in their context; then analyze the genres of texts produced in the context of these interactions; finally, analyze the units and linguistic structures observable within the genres” (BRONCKART, 2010, p.169). The results indicated that students most

recurrent difficulties lie in the processes of selecting and organizing the most important information present in the original text.

Keywords: Abstracts; Conceptions; Strategies; Perspectives.

Introdução

O presente trabalho constitui-se como desdobramento de meu projeto de pós-doutorado, o qual está sendo supervisionado pela Prof^a Dr^a Marta Cristina da Silva (UFJF).

Nesta proposta, tem-se como objetivo analisar os dados de uma sondagem sobre o processo de produção de resumos, realizada com alunos ingressantes na UFSJ no primeiro semestre de 2018. As análises aqui produzidas poderão fornecer indícios sobre as estratégias utilizadas na sumarização de informações, bem como as maiores dificuldades enfrentadas nesse processo.

1. Fundamentação teórica

Este trabalho foi realizado sob o viés do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). A tese central dessa corrente teórica “é que a ação constitui o resultado da apropriação, pelo organismo humano, das propriedades da atividade social mediada pela linguagem” (BRONCKART, 1999, p. 42).

Bronckart propõe ainda cinco princípios gerais do ISD: a) o desenvolvimento e o agir das condutas humanas seriam o único foco das ciências humanas; b); os processos de desenvolvimento são apoiados nos pré-construtos humanos; c) o agir resulta em conhecimentos construídos; d) o desenvolvimento da socialização e da individualização são duas perspectivas que se complementam e são inseparáveis no desenvolvimento humano; e) o desenvolvimento é incontestavelmente afetado pela linguagem. (BRONCKART, 2005, p. 234-5).

Nesse sentido, Matêncio (2007, p. 57) defende que o texto resulta “de ações simbólicas, não exclusivamente linguísticas, já que diferentes sistemas de conhecimento contribuem para a textualização, [...] é fruto de ações e

atividades de linguagem que envolvem o sistema verbal e sistemas não verbais.

Portanto, os textos são frutos do agir humano e, dessa forma, são produtos da atividade humana e, assim, estão correlacionados às necessidades, aos interesses e às condições do funcionamento das formações sociais em que foram gerados (BRONCKART, 1999, p. 72).

O conceito de gênero, por sua vez, é fundamentado nas teorias de Bakhtin (1992), o qual conceitua os gêneros do discurso como

tipos relativamente estáveis de enunciados [...]. A riqueza e variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa. (BAKHTIN, 1992, p. 279).

Dessa forma, o contato com a multiplicidade de gêneros existentes em cada cultura e seu domínio não só podem habilitar “os sujeitos sociais a interagir de forma adequada nas diversas situações interativas” (KOCH, 2004, p. 167) em que se encontram, como também perceber quando estão sendo manipulados, com o fim de produzir determinados efeitos. A esse respeito, Bronckart (1999, p. 103) postula que “a apropriação dos gêneros é [...] um mecanismo fundamental de socialização, de inserção prática nas atividades comunicativas humanas. [...] Nesse processo geral de apropriação dos gêneros que se molda a pessoa humana”.

Por essas razões, torna-se de suma importância o ensino de gêneros, já que a vida em sociedade requer dos alunos a habilidade de uso de uma infinidade deles.

Sendo assim, escolheu-se trabalhar como gênero resumo por considerar que ele “é um dos mais importantes nas atividades escolares e acadêmicas, sendo pedido constantemente pelos professores aos alunos nas mais diferentes disciplinas. [...] As capacidades necessárias para a produção desse gênero são também indispensáveis para outros gêneros acadêmicos, tais como a resenha, os artigos, os relatórios etc” (MACHADO; LOUSADA; ABREU-TARDELLI, 2004, p. 14).

Entendemos também que a produção de resumos é importante para a formação acadêmica dos estudantes, já que, “através desse tipo de atividade de retextualização [...], o estudante, além de registrar sua leitura, manifesta a compreensão de conceitos e do fazer-científico da área de conhecimento em que começa a atuar”. (MATÊNCIO, 2003 apud ASSIS; MATA; PERINI-SANTOS, 2003, p. 1).

Neste trabalho, o gênero resumo é entendido como uma exposição abreviada das ideias de outro texto (ou outra espécie de material), devendo manter o mesmo arranjo do texto-base, tendo por propósito mostrar aos leitores a organização do texto original, sendo produzido por outro enunciador, diferente do texto-fonte. Além disso, o autor não pode inserir sua opinião e nem informações que não constem no original (MACHADO, 2002, p. 142).

O processo de sumarização pode ser construído por meio de duas estratégias básicas: o apagamento de informações desnecessárias e a substituição, que envolve os processos de generalização (substituição por referências mais gerais) e construção (substituição por proposições inferidas). (MACHADO; LOUSADA; ABREU-TARDELLI, 2005, p. 97).

As mesmas autoras sugerem que um bom resumo deve apresentar: correção gramatical e léxico adequado à situação escolar/acadêmica; informações colocadas como as mais importantes no texto original; dados sobre o autor e título; apresentação das ideias principais do texto e de suas relações; menção ao autor do texto original em diferentes partes do resumo e de formas diferentes; menção de diferentes ações do autor do texto original; um texto autônomo em relação ao original (MACHADO; LOUSADA; ABREU-TARDELLI, 2004, p. 17).

Baseados nesses pressupostos, analisaremos as respostas apresentadas por estudantes de graduação a respeito de suas impressões sobre o processo de produção de resumos acadêmicos.

2. Delineamento da sondagem

Os dados foram obtidos a partir de uma sondagem realizada com 51 estudantes pertencentes aos cursos de Letras, Artes Aplicadas e Geografia, ingressantes na Universidade Federal de São João del-Rei no primeiro semestre de 2018.

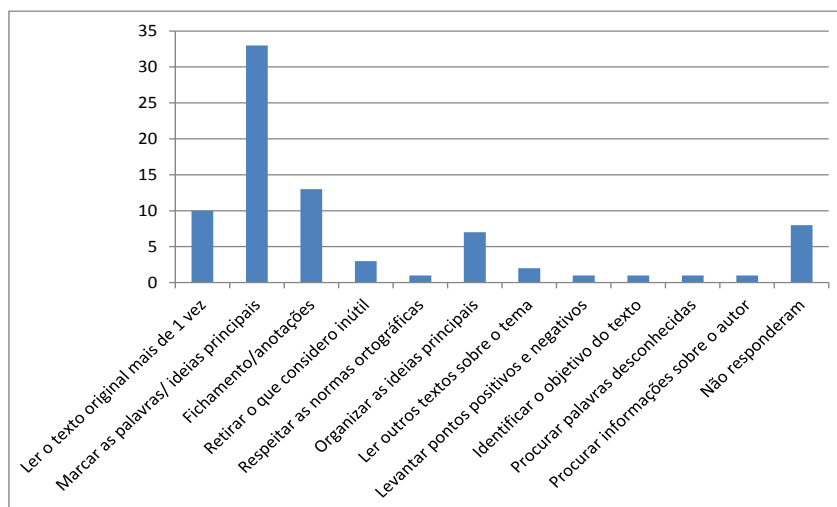
É importante salientar que o instrumento de sondagem foi aplicado após esses alunos terem cursado 72h de disciplinas que versam sobre a produção de textos acadêmicos, o que inclui o resumo. Portanto, presumiu-se que esses estudantes deviam ter conhecimento técnico sobre o assunto.

O questionário foi constituído das seguintes perguntas: a) Que estratégias você utiliza para filtrar as ideias principais de um texto? b) Que estratégias você utiliza para relacionar as ideias principais? c) Quais as dificuldades que você tem ao elaborar um resumo?”. Os resultados serão expostos a seguir.

3. Breve discussão dos resultados

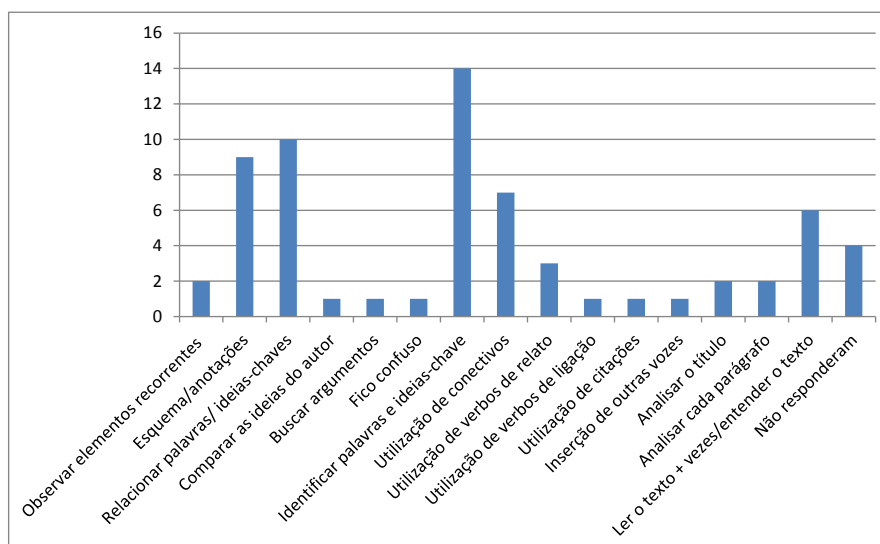
Inicialmente, fez-se a tabulação das respostas, para que as análises pudessem ser detalhadas.

Quando indagados sobre os procedimentos e estratégias utilizados para filtrar as principais ideias do texto, os estudantes responderam:



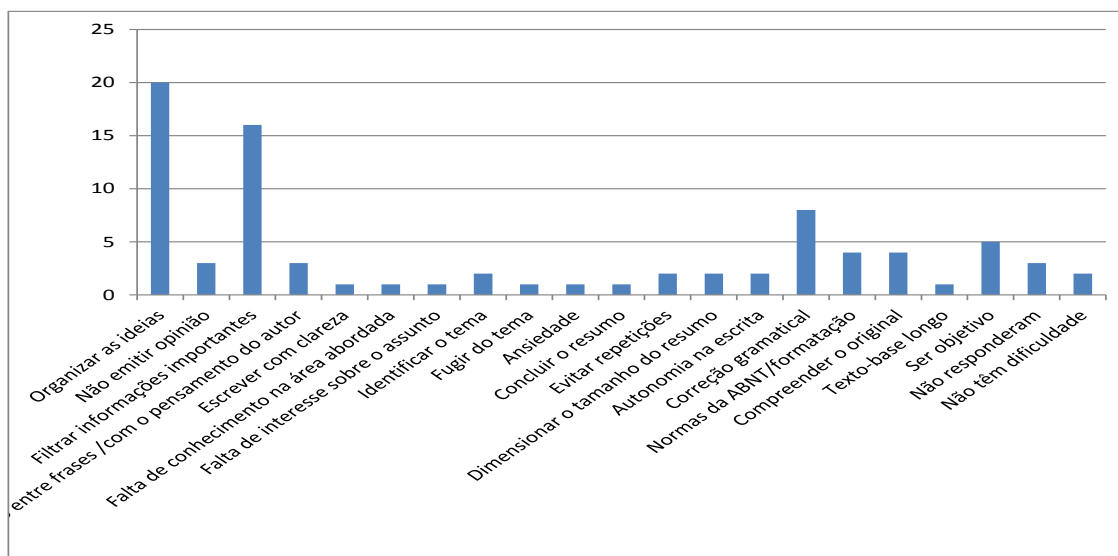
Os dados revelam que as estratégias mais utilizadas para filtrar as informações são a marcação de palavras e ideias-chave do texto original e o fichamento desses conceitos. Além disso, a releitura do texto original também se mostrou um procedimento recorrente. Interessante perceber que um número razoável de estudantes sumariza já organizando as ideias, o que, a nosso ver, pode tornar mais rápida a escrita final do resumo. Chama a atenção também o número elevado de estudantes que não responderam à questão, o que pode indicar que talvez eles não tenham consciência das estratégias que utilizam para resumir, ou mesmo, não sabem como fazê-lo.

Quanto aos procedimentos para relacionar as ideias principais, os resultados foram:



Conforme verificado, a estratégia mais indicada pelos estudantes para relacionar as ideias centrais é a mesma apontada anteriormente para selecioná-las, o que pode indicar que a maioria dos estudantes ainda não estão muito seguros quanto às técnicas para relacionar ideias, já que essa resposta, a meu ver, seria mais adequada para a primeira pergunta. Além disso, o uso de esquemas, de conectivos e a releitura do texto original também se mostraram recorrentes. Outro aspecto que também ressalta é o alto índice e a circularidade da resposta “relacionar palavras/ideias-chave”. Isso porque a pergunta diz respeito aos procedimentos para relacionar as ideias, ou seja, a resposta foi a repetição da pergunta.

Quanto às dificuldades, os estudantes apontaram:



Como se vê, as dificuldades vão desde o domínio técnico (normas da ABNT, por exemplo) até aspectos de ordem pessoal (ansiedade). A maior dificuldade enfrentada é a de organizar as ideias, o que é, de certa forma, confirmado pelos dados do gráfico anterior, já que os estudantes não demonstram conhecimento claro sobre as etapas de produção do resumo. Os estudantes também têm dificuldades, dentre outras coisas, em utilizar a escrita padrão, manter a objetividade, a coesão e não emitir opinião. Ao lado das questões de escrita, nota-se ainda dificuldade no entendimento do texto original.

Considerações finais

Este trabalho reforça a importância da pesquisa sobre o gênero resumo, tendo em vista que, apesar de sua recorrência no ensino superior, muitos estudantes ainda se sentem inseguros ao produzi-lo.

De modo geral, os estudantes têm consciência do resumo como gênero, pois apontaram aspectos que lhe são peculiares, porém, as estratégias de sumarização ainda precisam ser mais bem trabalhadas, principalmente aquelas ligadas ao processo de filtrar e relacionar informações essenciais do texto-base.

Defende-se, portanto, um ensino sistematizado desse gênero, para que os professores deixem de solicitar aos estudantes algo que efetivamente não lhes foi ensinado.

Referências

ASSIS; Juliana Alves; MATA, Maria Aparecida da; PERINI-SANTOS, Pedro. Ensino-aprendizagem de resumos acadêmicos em sala de aula: negociação de representações. In: **Anais do II Encontro Internacional Linguagem, Cultura e Cognição**: reflexões para o ensino. Campinas: São Paulo, ALB, 2003.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovitch. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BRONCKART, Jean-Paul. Gêneros de textos, tipos de discurso e sequências. Por uma renovação do ensino da produção escrita. **Letras**, Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 163-176, jan./jun. 2010.

BRONCKART, Jean-Paul. Restrições e liberdades textuais, inserção social e cidadania. **Revista da ANPOLL**, São Paulo, v. 19, p. 231-256, 2005.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: Educ, 1999.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Introdução à linguística textual**: trajetória e grandes temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. O resumo escolar: uma proposta de ensino do gênero. **SIGNUM**: Estudos Linguísticos, Londrina, n. 8/1, p. 89-101, jun. 2005.

MACHADO, Anna Rachel (Coord.); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004

MACHADO, Anna Rachel. Revisitando o conceito de resumos. In: DIONÍSIO; Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 139-150.

MATÊNCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Textualização, ação e atividade: reflexões sobre a abordagem do interacionismo sociodiscursivo. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; MACHADO, Anna Rachel; COUTINHO, Antônia (Orgs.). **O interacionismo sociodiscursivo**: questões epistemológicas e metodológicas. Campinas: Mercado de Letras, 2007.